

Editorial

Implantada em 1893, impregnada nas novas idéias que refletiam a imediata substituição de toda a estrutura jurídica, econômica e social da linha de política nacional, a *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo* chega marcada pela altivez de seus fundadores, os lentes da Congregação de 1893, mesclada ao eterno espírito acadêmico que sempre esteve à procura da inovação.

A Revista surgia no seio de uma sociedade em desenvolvimento que, na época, sofria as conseqüências de guerras internacionais e revoluções internas. Hoje ela completa, neste ano de 1998, 105 anos de sua existência.

O primeiro volume foi lançado a 15 de novembro de 1893 com o título de *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo* e a Comissão de Redação (hoje Comissão de Publicação) era composta por Brasília Augusto Machado de Oliveira, como seu presidente, e os demais integrantes João Mendes de Almeida Junior, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Manoel Pedro Villaboim e Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, a qual tinha como premissa maior definir os objetivos e a programação das publicações, em consonância com o art. 175 do Decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, que ditava:

*"Cada numero da revista será publicado
anualmente, e tem, na lei organica das escólas de
ensino superior, préviamente traçado o seu programma:*

*Publicar as memorias originaes acerca de assumptos
concernentes ás materias ensinadas no estabelecimento;*

*Dar um summario das decisões da Congregação que,
a juizo do director, possam ser publicadas."*

O art. 175 do Decreto n. 1.159 determinava, ainda, que a Comissão promoveria a troca da *Revista* com os periódicos da mesma natureza na Europa e na América.

Sendo assim, a Revista, na execução de seu programa, foi publicada anualmente até 1913. Porém, no período de 1914 a 1925, apenas um único volume foi impresso devido ao período da Primeira Guerra Mundial, quando o papel se fez escasso internacionalmente. Todavia, a contar da data de 1925, foi lançada

ininterruptamente em um ou mais fascículos. E o seu título original *Revista da Faculdade de Direito de São Paulo* foi mantido até o ano de 1933.

Em 1934, quando da criação da Universidade de São Paulo, a antiga Academia passou a integrá-la, alterando, naquela época, o título de sua publicação para *Revista da Faculdade de Direito*.

Em 1954, reorganizada pela Comissão de Redação, composta pelos professores doutores Basileu Garcia, José Carlos de Ataliba Nogueira e Miguel Reale, atinge o seu aprimoramento de publicação, desenvolvimento de correspondência nacional e internacional, recebendo, em permuta com outras revistas de Direito, mais de 40 mil exemplares, colaborando, desta forma, com o riquíssimo acervo de cultura jurídica.

No ano de 1968, foi elaborado o primeiro Boletim Bibliográfico, sendo nele compilados "6,5 mil artigos, classificados por matéria, através de revistas providas das Américas, Europa, Ásia, África e Austrália, em apenas um trimestre; e ela mesma passa a integrar bibliografias especializadas de institutos e revistas estrangeiras em constante intercâmbio de informações jurídicas. Nessa ampliada e extensiva comunicação internacional, a Revista tornou-se cartão de visitas representativo da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, nos principais centros de cultura jurídica, transmitindo sua contribuição ao monumento indestrutível e imensurável do Direito" como afirma a primeira jornalista da Revista, Maria Angélica Rebello.

A Revista veio caminhando firmemente e passou por modernizações durante as gestões dos diretores Dalmo de Abreu Dallari (1986-1990) e Antonio Junqueira de Azevedo (1990-1994). O primeiro fez com que todos os trabalhos redatoriais fossem apreciados tanto pela Comissão de Publicação quanto pelo Conselho Editorial, modificando sua capa sem que se perdesse o perfil característico da Revista. Nesse período foi credenciada internacionalmente, tornando-se a Revista mais antiga em publicação de assuntos jurídicos da América Latina. Já o segundo, em 1990, criou o Serviço Técnico de Imprensa e Propaganda no organograma da Faculdade de Direito, aprovado pela Reitoria da Universidade de São Paulo, que, por sua vez, incorporou a Revista numa seção específica intitulada Seção de Edição da Revista e Outros Periódicos.

Nesse contexto o professor Antonio Junqueira manteve a linha de seus sucessores-diretores, como a de as publicações estarem sempre sendo analisadas pela

Comissão e alterando-se o sumário em consonância com os temas desenvolvidos pelos autores.

Atualmente, em 1998, a Comissão da Revista foi recomposta pela atual diretora, professora Ivette Senise Ferreira, de acordo com a Portaria FD-N. 30/98, de 07 de outubro de 1998. Estando nela presentes os professores Antonio Junqueira de Azevedo, Fábio Maria De-Mattia, Newton De Lucca, Enrique Ricardo Lewandowski e o servidor não-docente Antonio Augusto Machado de Campos Neto.

Em homenagem à primeira jornalista Maria Angélica Rebello, que utilizou trecho que transcrevemos, também em homenagem aos primeiros diretores da Revista, cujo intuito maior é o de reafirmá-los nos votos da Comissão de Redação de 1895 de que:

"Oxalá seja-lhe dado acompanhar a luminosa esteira das antigas e gloriosas tradições desta Faculdade — honroso e sagrado depósito.

Mas uma cousa ao menos a presente publicação demonstra, si outros meritos não tiver: é que não cessou, por falta de combatentes, a velha e porfiada lucta em prol do Direito, que consiste em affirmar-o no mundo scientifico, para o effeito de formal-o no mundo social."

Neste início de novo século, junto a todos os ex-diretores e da atual Diretora almejamos sempre mais que a *Revista da Faculdade de Direito* continue sendo publicada com toda a sua glória e tradição, assim como é esta Academia de Direito.

Antonio Augusto Machado de Campos Neto

São Paulo, outubro de 1998